

O pai de Georgina era um senhor magro e muito alto que andava sempre com uma camisa de riscas azuis e umas calças amarelas muito sujas e compridas. Os sapatos eram tão grandes que pareciam de palhaço. Ao contrário do pai, a mãe era baixa e gordinha, tão gordinha que nem conseguia ver os próprios pés. Usava quase sempre um vestido branco às bolinhas vermelhas e uns chinelos tão pequenos que os dedos lhe saíam pela frente.

Mas... vamos lá contar como tudo começou.

O ovo de Georgina tinha sido «adoptado» por uma família rica que o rejeitara ao fim de poucas horas, temendo o pior. É que a casca tinha uma grande mancha e podia, por isso, tingir a reputação de tão mesquinha família. Decidiram assim abandonar a criança ainda no ovo longe do

